

10 anos

» 1984 | 1985

Juntar Friedrich Gulda, Chick Corea, Egberto Gismonti e Nana Vasconcelos no mesmo dia e em espectáculos separados por menos de uma hora só é possível suceder em festivais de dimensão prestigianste. E é nesta perspectiva que o Festival de Música da Costa do Estoril tem marcado pontos significativos: na promoção de jovens instrumentistas e em reuniões musicais de monstros sagrados, num nítido esforço de divulgar ao auditório de cá o que de bom e melhor se vai fazendo em matéria de música contemporânea, interpretada por génios dos sons mais vanguardistas.

Alexandre Correia, in *Primeiro de Janeiro*

No que é considerado o mais ambicioso dos festivais de música em Portugal o Festival Internacional de Música do Estoril, que este ano celebra o seu décimo aniversário, é simultaneamente aquele que maior atenção tem dado ao cariz genuinamente pedagógico que a realização de um certame desta natureza comporta. (...)

in *Semanário*

Com cerca de 60 espectáculos em 14 locais diferentes: Festival Internacional de Música do Estoril é ponto de encontro da cultura portuguesa.

in *Diário de Notícias*

Chick Corea e Gismonti: Costa do Estoril abre-se ao jazz

José Mendes, in *Sete*

Será visto por três milhões: TVE apresenta documentário do Festival de Música do Estoril
A iniciativa da TVE de fazer um filme de sessenta minutos, com os momentos mais significativos da produção da passada edição do Festival de Música do Estoril, em breve será exibido no programa "El Arte de Vivir". (...)

in *Comércio de Porto*

Festival de Música da Costa do Estoril reconhecido na Europa: Reuniu, em Cascais, a Assembleia Geral da Associação Europeia dos Festivais de Música

José d'Encarnação, in *Jornal da Costa do Sol*

Festival do Estoril: Maior contra baixista do mundo e o famoso Quarteto Kodaly

in *O Dia*

Na Igreja de Carcavelos, integrado na rubrica Novos intérpretes, tive oportunidade de conhecer um talentoso executante de guitarra - Carlos Ramalhe - por sinal discípulo de Piñero Nagy. A escolha das obras revelou a boa orientação do mestre e as capacidades do jovem músico, postas à prova ao longo do concerto (...).

Maria Helena de Freitas, in *Diário Popular*

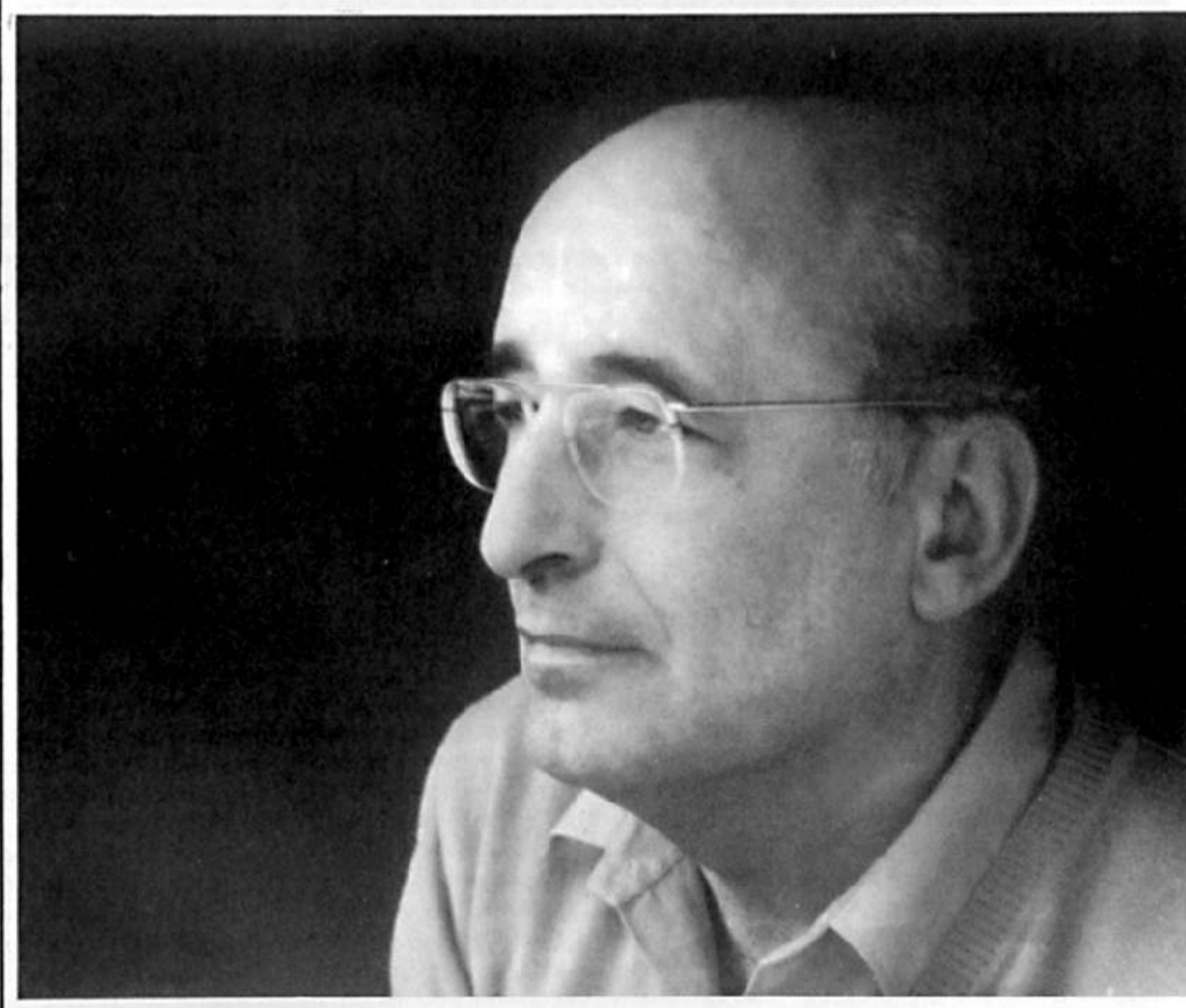
Lopes-Graça, Lima e Braga Santos: três estreias no Festival do Estoril.

Nuno Barreiros, in *O Diário*

TEATRO SÃO LUIS LISBOA Quinta-feira, 26 de Julho 18.30 h.

FRIEDRICH GULDA — CHICK COREA

piano



Friedrich Gulda

ESTREIA MUNDIAL DE NOVA OBRA DE LOPES GRAÇA

O «Quarteto n.º 2» de Fernando Lopes Graça, obra composta em 1982, foi ontem anunciado em estreia mundial para um concerto do XI Festival de Música da Costa do Estoril.

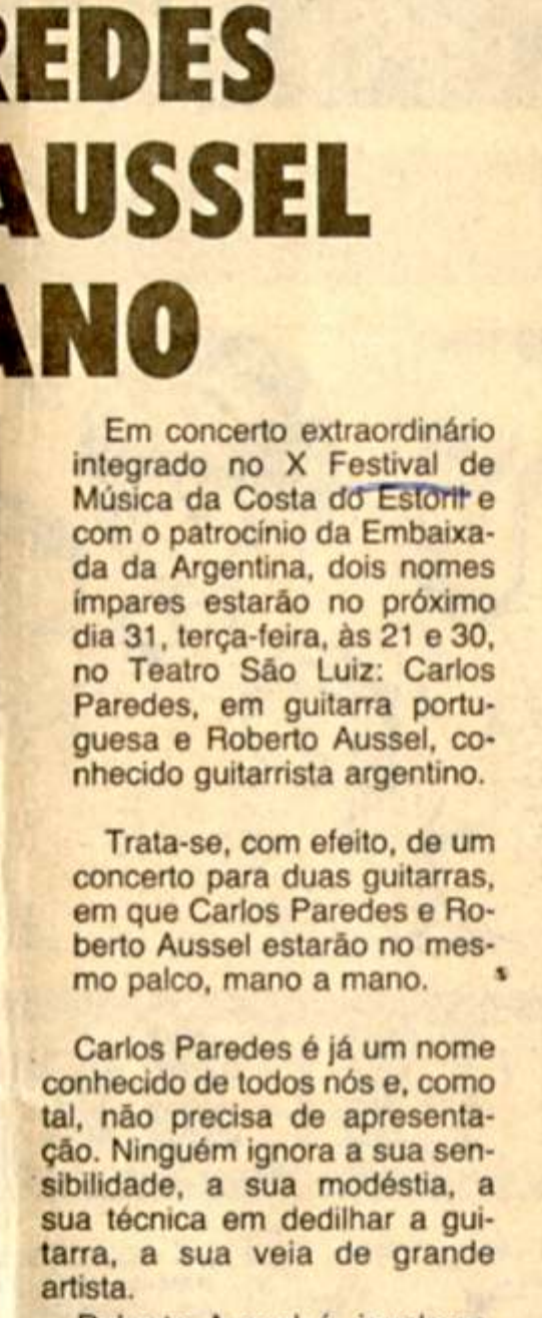


A hora a que encerrámos esta edição o quarteto da Oficina Musical preparava-se para interpretar na igreja paroquial de Carcavelos aquela obra inédita de Fernando Lopes Graça.
Segundo o crítico Nuno Barreiros este Quarteto de cordas n.º 2 de Lopes Graça tem algumas analogias com o quarteto de cordas n.º 1, composto há 18 anos, mas evidencia-se com «uma maior naturalidade, um estilo mais escorreito, que a experiência e a plena maturidade do compositor lavoressem».
Continuando a citar aquele crítico, que ontem assinou no jornal «O Diário» um longo artigo sobre esta estreia de Lopes Graça: «O Quarteto n.º 2 ocupa lugar cénico na vasta produção do autor, esse domínio da música instrumental e de câmara».
«Uma referência indispensável para comprovar que existe em Portugal um movimento criativo também no domínio da música».

DIA 31, NO SÃO LUIZ, CONCERTO PARA DUAS GUITARRAS

CARLOS PAREDES E ROBERTO AUSSSEL MANO A MANO

Em concerto extraordinário integrado no X Festival de Música da Costa do Estoril e com o patrocínio da Embaixada da Argentina, dois nomes ímpares, estão no próximo dia 31, terça-feira, às 21 h 30, no Teatro São Luiz, Carlos Paredes, um guitarrista português e Roberto Aussel, conhecido guitarrista argentino.
Trata-se, com efeito, de um concerto para duas guitarras, em que Carlos Paredes e Roberto Aussel estão no mesmo palco, mano a mano.
Carlos Paredes é já um nome conhecido de todos nós e, como tal, não precisa de apresentação. Ninguém ignora a sua sensibilidade, a sua modestia, a sua técnica em destilar a guitarra, a sua visão de grande artista.
Roberto Aussel é igualmente, um grande guitarrista, apesar de a sua nome não ser tão familiar ao grande público português. Nasceu em Buenos Aires, em 1924, e apanhado pela guitarra desde os quatro anos, Roberto Aussel deu o seu primeiro concerto aos treze anos. Posteriormente, destacou-se no meio guitarrístico argentino, sendo convidado por numerosas associações e por diversos rádios do país. Atuou no teatro argentino Jorge Martínez Zarate, ganha quatro primeiros prémios em concursos



Roberto Aussel

nacionais de guitarra (1972). Seguidamente, participou em concursos internacionais e, em 1975, é-lhe atribuído o 1.º prémio no Concurso Internacional de Páris (França) e o 1.º prémio do Concurso Internacional de Páris (França). Em 1976, conquista o 1.º prémio do Concurso Internacional de Guayaquil (Ecuador) e o 1.º prémio do Concurso Internacional de Caracas (Venezuela). A partir de 1974 a

sua actividade estende-se a vários países do mundo, nomeadamente em EUA, depois da sua estreia em Nova Iorque, em 1978.
A crítica tem destacado a fluidez e a força íntima e serena das suas interpretações, permitindo exprimir os segredos psicológicos contidos na música que toca.

Com cerca de 60 espectáculos em 14 locais diferentes

Festival Internacional de Música do Estoril é ponto de encontro da cultura portuguesa

Na sua nova situação de membro da Associação Europeia dos Festivais de Música, o Festival Internacional de Música do Estoril tem este ano uma muito maior amplitude, e diversas novidades. Destem-se as mais importantes, e lugar dado à música e a intérpretes portugueses (sobretudo jovens), e a exibir de fronteiras entre géneros musicais do jazz à música popular, tudo nele terá cabimento.
O FESTIVAL Internacional de Música do Estoril vai decorrer entre os dias 26 de Julho e 30 de Agosto, com cerca de 60 espectáculos distribuídos por 14 locais diferentes entre os quais a Igreja Paroquial, o Museu de Centro Quaternário, a Cidadela e o Espaço TEE (no que se encontra a Cascais e o Castelo, os Salgueiros, e o Museu de Novas Artes, e o Museu de Arte Moderna, o Teatro Maria Matos, o Teatro São Luiz (no respectivo a Lisboa, embora aqui ainda haja outras locais (confirmação). Segundo Piñero Nagy, o director e grande responsável dos festivais desde o seu início, a sua recente associação à Associação Europeia de Festivais de Música deu-lhe novas responsabilidades e fez com que este ano, para ele, seja uma nova oportunidade de vida cultural portuguesa, o festival se



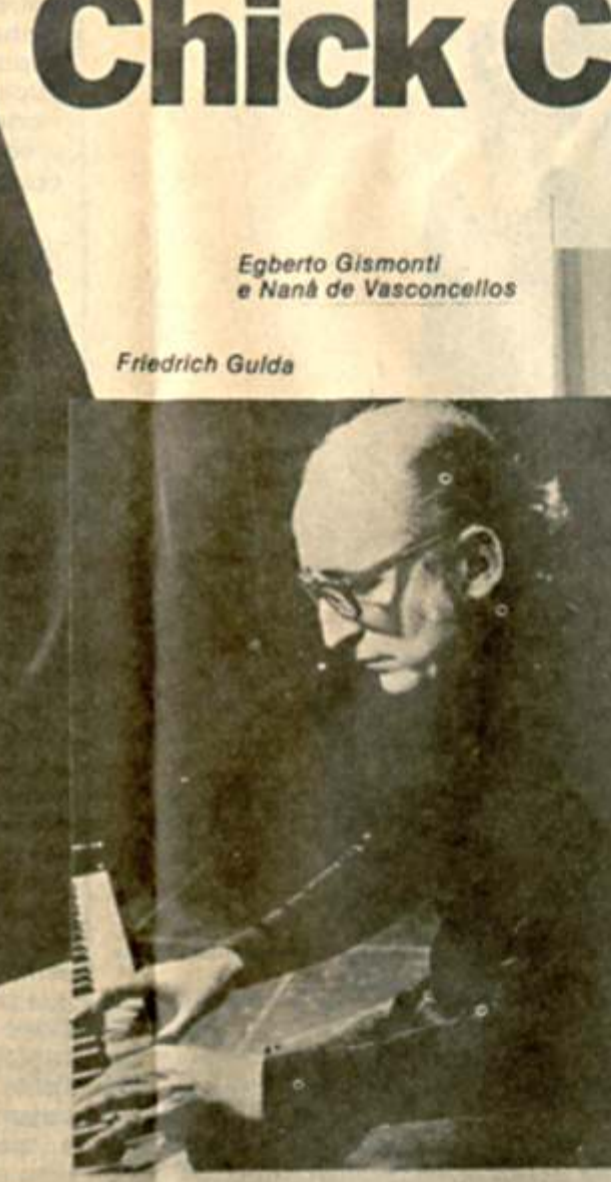
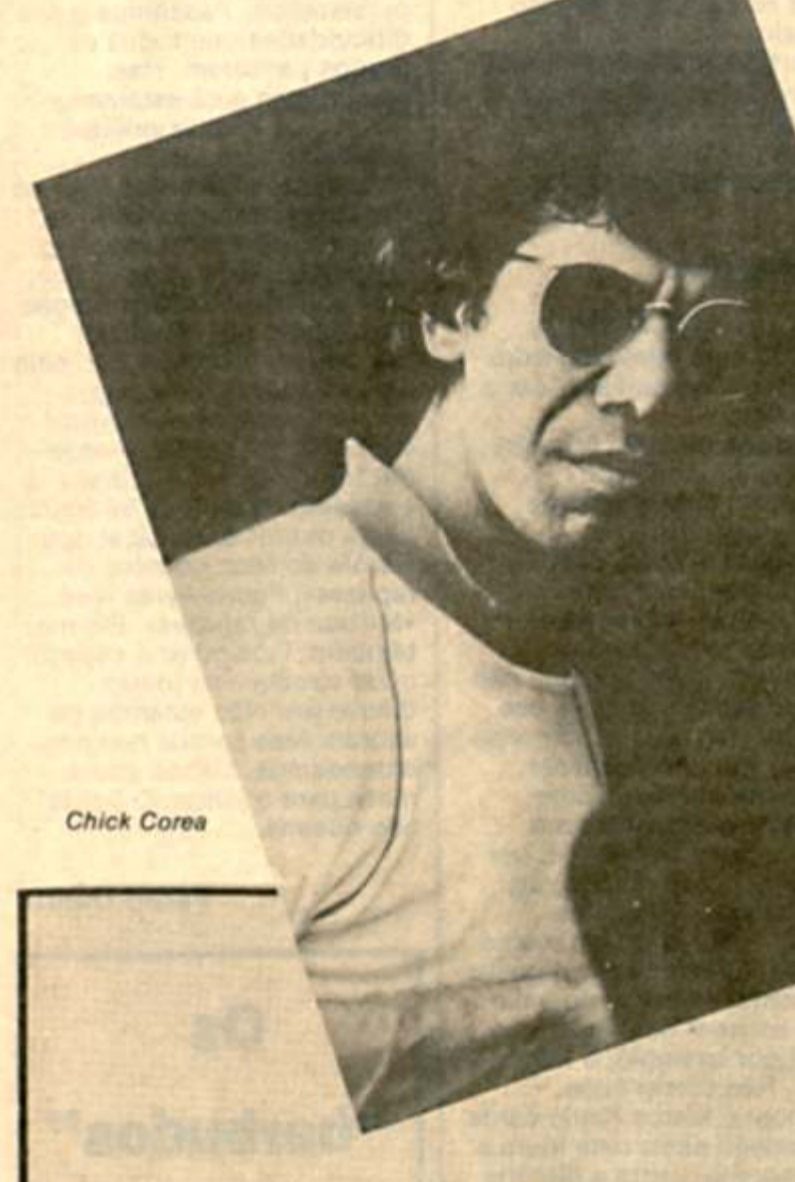
Piñero Nagy: «o Festival terá este ano uma muito maior dimensão, mas estamos profundamente optimistas e serenos»

realizar em Lisboa). José Botelho de Sousa (a circular piano em Viena), o guitarrista Carlos Ramalhe (que acaba de obter dois primeiros prémios do Concurso de Bruxelas no fim do curso, prémio de virtuosidade e prémio de interpretação de música de câmara).
Um dos concertos desta edição do festival que Piñero Nagy aponta com grande entusiasmo será o de José Luís Santos, que acompanhara o violonista russo no I Festival de Música do Estoril, em 1974, e que é para muitos a primeira oportunidade de se apresentar ao

teatro em Lisboa). José Botelho de Sousa (a circular piano em Viena), o guitarrista Carlos Ramalhe (que acaba de obter dois primeiros prémios do Concurso de Bruxelas no fim do curso, prémio de virtuosidade e prémio de interpretação de música de câmara).

Um dos concertos desta edição do festival que Piñero Nagy aponta com grande entusiasmo será o de José Luís Santos, que acompanhara o violonista russo no I Festival de Música do Estoril, em 1974, e que é para muitos a primeira oportunidade de se apresentar ao

Chick Corea e Gismonti



Nome das modernas correntes jazzísticas, como Chick Corea, Egberto Gismonti, Friedrich Gulda e Nana Vasconcelos tocam quinta-feira no Teatro São Luiz, em Lisboa, no âmbito do Festival de Música da Costa do Estoril.

Costa do Estoril abre-se ao jazz

Uma das mais famosas cantoras da actualidade Grande expoente da cena lírica mundial

Durante quatro dias no Estoril

Christa Ludwig canta no São Luís

VINTE PAÍSES PRESENTES NA ASSEMBLEIA EUROPEIA DE FESTIVALS DE MÚSICA

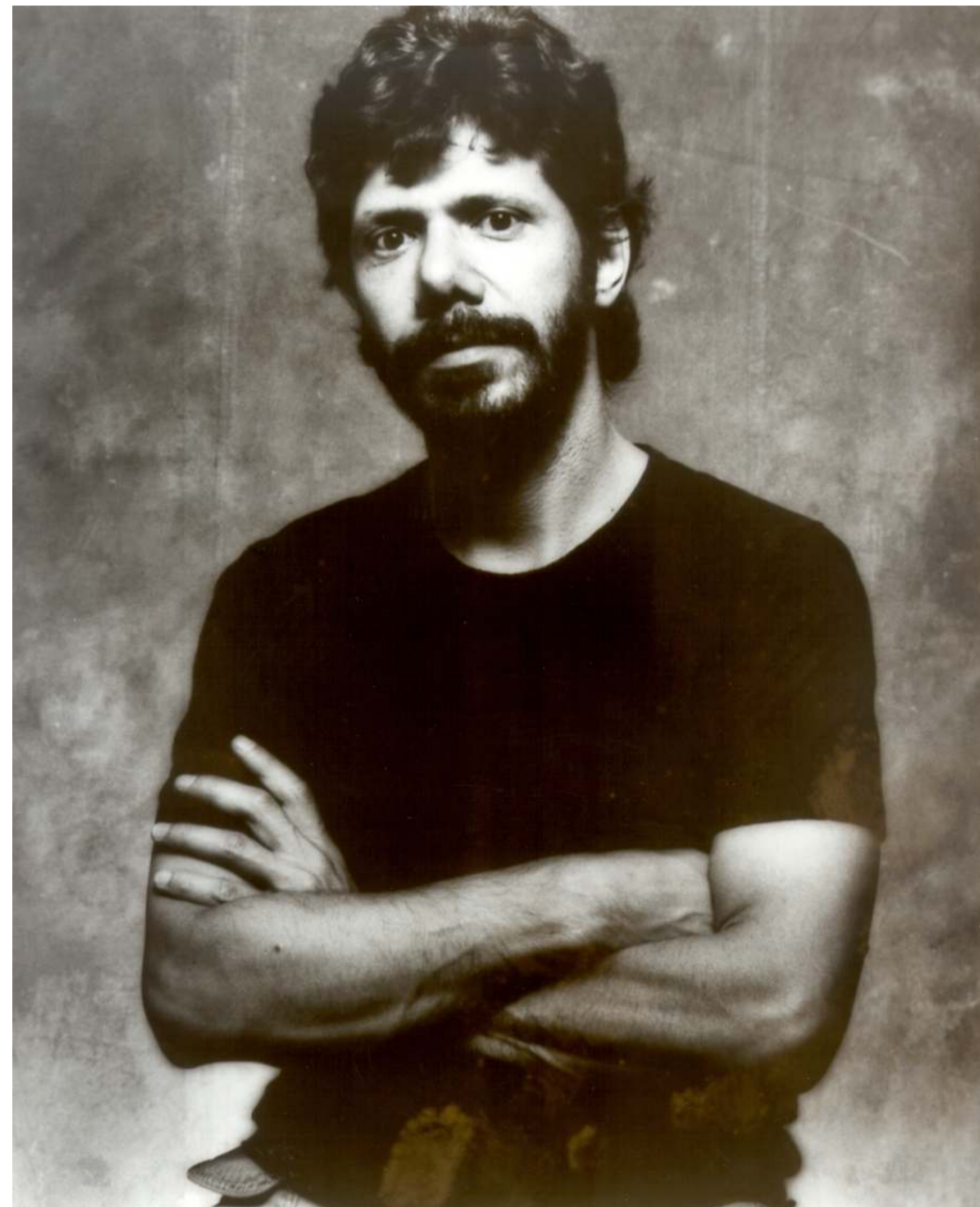
Tibor Varga, violino e Alberto Ponce, guitarra



Ludwig Streicher



Chick Corea



Christa Ludwig

